

295

Meo Paulo domo Coraia, as duas cartas que escrevestes na
 Carta de Cayacim me obrigas tanto, como se fosse carta inteira,
 merecede tant^{to} o larancho com que me bratas, e proouro de expen-
 has a inculca que demin fizestes, nestes dois pontos consiste
 toda amanha Ambrao, espero que D'ne hade ajuda's p^a que se
 em nenhum tempo tenhas de que te agrades, e continue a favorecerme
 com m^{to} Merito:

Apres de Sa me escreve de Annadia, eme dis
 te encargara de humo perbeniao que eu forme, conhecendo q
 hera intentada sem merecimento, e em seroises, como o despacho
 sera de pura generosid^e, nao foi representado aos Conde, mas
 he certo que desfaleando eu todos annos hum conto de Reis, do
 que tenho p^a o Alugel da Lira, nao me fia com que viver, sendo
 intentado tomar outra mais barata, o que nao tem sido possivel,
 por que a Lira he pequena, e os donnos as abandonas aos Membrados
 por conta da Conscienca, aterra he m^{to} cara como o mesmo Apres
 de Sa te podera dizer, a familia numerosa, nao podendo ser mantida,

Ea despoza do estabelecimento não appoio explicitar, pois que comprou
a D. Vicente por 4 mil cruzados, não hira nada, ouo Secretarias
que o enganou a elle, tambem me enganou a mim. Deforma que
aquelle dinheiro se perdeu sendo necessario empergar outro na
carta de moeda que eu entendia já tinha. Os Carruagens que
trouxe de Lisboa me não poderão servir, sendo tão pesados que
os Cavalos não os podião arrastar, deyas em troca por outras:

Cavallos foi perreiro comprados, fizes tres Libras, Pruma
Vica, Pruma de Inverno ordinaria, e Pruma de Verão, e não sendo
feito nada mais que os outros, já pagui tres quartéis de Casas
por que estas ficarão por m. Contz logo que D. Vicente saltir de
Frisin, e se pagão sempre 6 mozes adiantadas, explicito os tres
quartéis que quatro dias he anno emeyo. Tu sabes que os
Primeiros 20 mozes, não hebo merada por inteiro, por que
se desconta sem mil Reis em cada hum, e he ~~o~~ perfeito

Sabrás dos dois contos que Rubemos adiantados, com estes paguemos
 o que devia em Lisboa, e os outros dois, das meçadas particulares,
 servirão p.^a ajornada, que não foi barata. Bem sei que agrande
 despeza está toda feita, mas eu devo humma parte d'ella, e esta
 não pode pagar ficando como já digo, do que tenho o Allogel
 da Caza, tu sabes que meu irmão não tem com que me possa
 ajudar, e que as m.^{as} posses hi a Sabrianchel, Nestes termos hi
 pessoas Queres a D' por intercessão dos santos, os meus santos são
 os meus amigos, Nestes hi que esperos e confio tudo.

Já ovinho de Cuyras vem de Genova p.^a Turin, e ambos de
 beber vão lambinhando os meus agradecimentos, estes não guar-
 darão só p.^a ti, porque eu odevo beber à saúde de todos 4, não
 levando pequena parte a S.^{ra} Maria Magdalena que
 tambem convenceo p.^a abruio de Pomeis: M.^{ra} Rosenthal
 beberá sua pinga como Comadre do Vis Paulo, ainda que eu
 estou mal com ella por conta de humma carta que escreves á S.^{ra}

Menezes, em que não falta Verd.º bom sei que ma mostrou antes de
 a mandar e que mado amim p.º a Tomboz, não obstante, o esperito
 sempre foi de enbrulhar. Aqui vamos fazendo teleiro de
 Ministros que estovoraõ em Portugal, O Conde de Pignatelli he o
 segundo, depois que chegou não tem sido hum instante de laude
 Des maravilhas de toda acara de O.º.º mas eu ja la o Conde

Ao S.º Francisco terá obrigadõ de fazer os meus obsequios
 ao S.º Conde de S.º Joõ de S.º Joõ, ou ajuntando o fado para
 poder dar rezão do mim: A S.º Conde de S.º Joõ leva recommendaçõs para
 Viã do Reytor, e Domingosinhos, e ali passo novas de novo Vello
 Cordeiro, ninguem me tem falado nelle depois que sahi de Lisboa
 e eu lhe não tenho escrito por occasiõ que as suas queixas tem sido
 augmentado: V.º M.º ja leva m.º bon quinhão, tenha por mim
 que pelas murchas não posso varar em ti, he porisso que te
 as m.º miserias, como huma prova de amizade simsera que he
 proffeso do dez.º que tenho de servirte como
 Am.º Verdadeiro de C.
 Henrique